

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

## ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

## ANUNCIOS

Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis

Annuncios por espaço por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1916

## A Hora Presente

A proposito dos festejos carnavalescos, escreve um collega:

«Toda essa febre de divertimentos e risos, parece-nos um alarmante symptoma da decadencia do espirito nacional e da inconsciencia com que marchamos para a derrocada.

Como pode rir quem se interessa, como deve, pela guerra que assola a Europa, salvadora por certo, mas em que morrem diariamente centenas de homens e todos os dias se alastram irreparaveis ruinas? Catholicos, irmãos nossos de todos os paizes, estão fazendo o sacrificio supremo. Como poderemos nós sentir e ostentar uma ruidosa alegria, incompativel com o luto que opprime o nosso coração?

Com a Europa envolvida no sofrimento e na morte, com a nossa patria á beira do peor dos abysmos, lado a lado da miseria e da fome dos nossos irmãos, como ha coragem para rir em folias de carnaval, para gastar em sedas, divertimentos, escusados luxos e loucuras, o pão dos pobres, o sagrado pão dos nossos irmãos famintos?

Se a nossa consciencia nos não diz nada, pensemos ao menos no que dirão, de justamente reprehensivel, os que avidamente se debruçam sobre as nossas vergonhas e as exhibem com largos comentarios cuja intenção nos faz tremer pelo futuro!

Jogam-se os nossos destinos, e nós folhamos. Sôa a hora decisiva da nossa vida nacional, e nós divertimo-nos, organizamos cortejos, bailes, surpresas, em que, juntamente com a nossa inconsciencia, revelamos a absoluta carencia de espirito christão.

Como ha de a gente acreditar na sinceridade dos que se dizem desgostosos com tudo isto, declarando inhabitavel este paiz, e no entanto continuam a não perder um divertimento, a procurarem festas, a abarrotarem as nossas casas de espectaculo, como se o paiz estivesse a nadar em delicias e a vida fosse facil e doce?

Nós somos um paiz de luto. Toda a nossa preocupação, a nossa exclusiva preocupação, deveria ser e concorrer cada um na sua esphera d'acção por mais acanhada e restricta, para ser util ao seu paiz e procure debellar a crise suprema que nos estaca as fontes mesmas da vida nacional!

O que vemos? Exactamente o contrario. O paiz só nos merece pessimismos doctos e estereis la-

mentações. Quasi ninguem de sente capaz d'um sacrificio, d'uma privação, para servir a causa da Patria.

O que é afinal que interessa a nossa gente? Que ideia, que alto principio ou aspiração, agita hoje a sociedade portugueza? Que temos nós tentado para disciplinar, organizar, educar para oppôr á influencia fatal dos governantes?

A' nossa inercia, mais pavorosa que tudo, juntamos a desvergonha d'innas inopportunas manifestações de alegria; de braços cruzados assistimos á agonia do paiz saltando a gargalhada da inconsciencia.

Que tragica situação! Como, para quem tem ainda olhos de ver e alma portugueza, hão de ser lugubres os chamados dias de festa. Que tristeza faz esta lenta e angustiosa «lébacle» d'um povo que vai, dançando e foliando, para a ruina.

Bem parece que já é hora de pôr termo a tantas loucuras; e compe-netrados todos da nossa grave situação, deixarmos frivolidades e prazeres, e pensarmos a serio na nossa reorganização, na obra nacional que urge fazer.

## «PARA O LAVRADOR»

O bello réclame feito a este excellent livro do meu amigo e collega no publicismo sr. Albino Leite, obrigou-me a procurar lê-lo. Agradeço ao seu illustre auctor a offerta amavel d'esta sua obra de bella propaganda ao incitamento agricola, que vem enriquecer o povo com innumerables conhecimentos praticos de lavoura e breves mas claras e viaveis noções de moral e indicações uteis e agradaveis, necessarias e sufficientes á vida campestre e laboriosa.

N'outros artigos me referirei ás pagagens principaes, por exemplo de paginas 34, 36, 42, 52, 55, 56, 57, 58, etc., pois lendo-o todo, quero frisar certos pontos de vista que realçam magistralmente o conjunto e o tornam digno de sobretudo os vegetarianos, o deverem adquirir! Para isso convido o seu intelligente auctor a offerece-lo aos meus mestres, amigos e collegas drs. João Vasconcellos, Amílcar de Sousa, Bentes Castel-Branco e Ardiason Ferreira e professor Teixeira Leal e escriptor dr. Jayme Magalhães Lima, parte dos quaes se dignaram fazer referencias, identicas a estas, ao meu livro de partos—«Manual de Hygiene e Therapeutica...» por se consagrarem aos estudos da hygiene e moral que nele trato.

Meu amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Albino Leite (sympathico e valente redactor da «Folha da Manhã», de Barcelos:

Muito obrigado pela sua penhorante dedicatória de que me tornou alvo a 5-1-16 na sua prestimosa produção litteraria; e termino este, como dizia o «Commercio do Minho»: «Oxalá livros d'esta natureza fossem largamente vulgarizados, pois com isso lucraria a maior fonte de riqueza do paiz».

Subscreevo-me com estima s/c em Covães, 15-1-16.

Candido Bacellar (medico).

## Previsão do tempo

A atmosphera terrestre é que faz a aurora e o crepusculo, phenomenos identicos no ponto de vista astronomico, e quasi sempre designados pelo segundo nome. Da duração e variação d'este, segundo as estações e os paizes, não falaremos: isso levar-nos-ia muito longe; aqui apenas diremos como é possível, pelo aspecto da manhã, prever o tempo que se prepara para o resto do dia.

As vezes, ao nascer o Sol apresenta o céu uma cor de rosa bastante accentuada:—annuncia chuva próxima: se o rosado é mais vivo, se as nuvens que fluctuam no oriente formam corpos arredondados com malhas encarnadas—estão imminentes chuva e vento; se o Sol assoma por detrás de uma camada de nuvens fortemente contornadas de roxo — será o vento mais forte. Estes prognósticos, embora se não realizem, não deixam contudo de basear-se em factos frequentes de mais para que se não investiguem as suas razões scientificas.

E' sabido que os corpos luminosos parecem tanto mais avermelhados quanto mais carregada de humidade está a camada de ar através da qual elles são vistos. Se o Sol nasce encarnado, é porque á superficie do solo fluctua uma especie de nevoa formada de vesiculas de agua. Quando o Sol subir no horizonte, quando aquecer a Terra, elevar-se-hão as camadas de ar inferiores e irão mixturar-se com as superiores, cuja temperatura é muito mais baixa; condensar-se-ha a humidade que levarem consigo, e pelo meio dia apparecerá, formada pelas condensações successivas, uma espessa camada de nuvens que poderá muy bem resolver-se em chuva. Quanto mais humido for o ar, maiores serão as diferenças de temperatura e de pressão determinadas pela condensação d'essas vesiculas de agua, diferenças que geram ventanias. E assim se acham justificados os prognósticos desagradaveis tirados do encarnado matinal.

Quando os astros no horizonte nos parecem maiores que de costume, tambem podemos prever a chuva; porque de um lado existe entre o observador e o foco luminoso uma camada de vesiculas aquosas que appproxima os objectos situados detrás; e do outro acha-se o observador envolto n'um nevoeiro mais ou menos espesso que causa em torno d'elle uma obscuridade relativa, de modo que os corpos luminosos ou muito illuminados parecerão menos distantes: effeito de contraste bem conhecido e utilizado, entre outras cousas, para a

produção de imagens phantasmagóricas da lanterna mágica.

Apparece, pelo contrario, a aurora acinzentada, as nuvens de formas indecisas e variaveis—pode esperar-se bom tempo. E contudo o horizonte está nublado, longas filas de estratos parecem accumular-se, e ás vezes até chega a chover. Mas a apparencia é enganadora. Prestes o Sol brilhará através d'esse leve nevoeiro sem consistencia, e os seus raios dissiparão sem custo essas glóbulos vesiculares, cuja espessura não passava d'um effeito de perspectiva e de distancia.

Os prognósticos tirados do aspecto do crepusculo são um pouco differentes, porque a noite arrefeceu a atmosphera em lugar de a aquecer como o dia.

## Um adubo economico

Um dos principaes argumentos de que se servem os nossos lavradores para desculpar o seu atraso e pobreza, é a falta de elementos fertilizadores com que possam adubar as terras, para as conservar em condições favoraveis á produção.

Sem contestar em absoluto esta affirmativa, propomo-nos a demonstrar que o lavrador pôde muitas vezes recorrer a certos adubos que, se lhe não beneficiam toda o terreno cultivado, contribuem effizantemente para augmentar o rendimento do seu trabalho.

Entre os elementos fertilizadores susceptiveis de se converter, sem nenhum dispendio, em adubos de primeira qualidade, temos a poeira das estradas, as varreduras das ruas, os residuos da fabricação do vinho e da sua destillação, a caruma ou rama de pinheiro, as folhas das arvores, as aguas de esfregar casas e lavar louças, restos de comida, cinzas e muitos outros que excessado será citar.

São, por ventura, aproveitados todos estes elementos da riqueza?

Em algumas viadas por nós feitas a varias povoações, tomos tida ensejo de ver deitar para o meio da rua muitas das cousas que mencionamos, as quaes, conservadas e tractadas pela maneira que adeante indicaremos, poderiam vir a formar importantes quantidades de um adubo rico em materias assimilaveis, e portanto de um valor indiscutivel.

Para a maioria dos nossos lavradores não ha outro adubo que não seja o de estremeira, e o que actualmente se adquire nas fabricas de guano; e assim desprezam elles o opulento arsenal de materias organicas e inorganicas que a natureza lhes dispensa, por não sabermos aproveitá-las, ou por não quererem incommodar-se a estudar os meios

de com ellas fabricar um adubo tão util quanto economico.

Não queremos com isto dizer que se encontrem por ahí a cada passo os adubos de que falamos; entretanto não são elles tão escasos que não possam competir em quantidade com os chamados artificiaes, obtidos muitas vezes por subidos preços, e que nem sempre correspondem á boa fé do comprador.

Para se poderem accumular grandes porções do adubo economico, a que nos temos referido, procede-se da maneira seguinte:

Em logar ventilado e distante das habitações, abra-se uma cova, não muito profunda (de dois metros, aproximadamente), e com o diametro que se julgue sufficiente, escolhendo-se para ella um terreno impermeavel, afim de que não haja perdas inevitadas por infiltração.

Sobre capas alternadas de palha de trigo ou de milho, carolina ou folhas secas, de 25 centímetros de espessura, vão-se depositando, em camadas de 46 a 50 centímetros tambem de espessura, todos os desperdícios de materia organica que se possam obter, taes como cinzas, húmus, cascas e caroços de fructas, adubos mortos partidos em pedacões, dejectos, resíduos de cozinha, etc., etc., devendo regar-se o todo com agua, lixívia, e aguas de lavagem procedentes das dependencias de uma habitação, e procurando evitar o accesso das aguas pluvias, que difficulhariam o bom resultado da fermentação. Dispostas assim as cousas, diligencia-se que a mesma fermentação se opere lentamente, humedecendo a cova, quando ella mostre tendencias para seccar, com agua em que entre um por cento de sulfato de ferro, e cobrindo-a depois com terra, para evitar a evaporação dos gases.

Quando todas as substancias depositadas se tenham decomposto completamente (o que se verifica por terem ellas perdido as formas e cores que lhes são caracteristicas, haem como o cheiro particular que de principio se lhes notou), mexem-se e comprimem-se muito bem, cobrindo-as em seguida com esteiras ou taboas velhas.

Preparada por este processo uma cova abre-se outra ou outras semelhantes, e, chegada a epocha de estrumar as terras, reparte-se por ellas este adubo, de modo que não fique exposto ao ar.

D'este adubo, que é preferivel ao estrume de estabulo ou de cavallaria, de muito maior fortaleza, podem empregar-se quantidades inferiores ás do primeiro, sem que por isso diminuam os seus beneficeos effectos.

Outra vantagem que off-rece esta classe de adubos, é a de se adaptarem perfeitamente a qualquer terreno sem distincção de culturas.

Indiquemos, para terminar, este pormenor interessante: um carro do nosso adubo economico equivale a tres carros de estrume de estabulo ou de cavallaria.

De Manoel de Arriga:

### O que eu vi

Sabi um dia a contemplar o mundo, Por vêr quanto ha de belo e quanto brilha Nasas esplendida e eterna maravilha Que anda suspensa no azul profundo:

Vi montes, vales, arvorea e flores, Limpidas aguas, murmuradas correntes, Do grande mar as mástecas plangentes, Dos céos sem fim os tremulos fulgores;

Trouxe os olhos, rios, rios de belleza, O coração tão cheio de harmonia, De quanto vira em terra, mar e céos,

Que interpretando a sós a Natureza, Dentro de mim esplendido, fulgia No círculo da luz, teu nome, ó Deus!

### IMPRESSOES & NOTICIAS

#### O tempo

O rabo do fevereiro tem sido inclemente para nós, suslingando-nos com chuva, nevadas, e um frio alberiano.

Na manhã de sexta feira, os montes que circundam esta povoação pela poente e norte appareceram inteiramente brancos, e as cimas das serras loquiquaveam-se ainda toucados de neve.

#### Adubos chimicos

O sr. ministro do fomento autorizou a casa O. Herold & C. a importar, fabricar o preparar adubos chimicos para fornecer a agricultura. A autorisação abrange as succursaes e depositos d'aquella casa em varios pontos do phiz.

#### Os navios allemães no Tejo - e sua appropriação pelo governo

Na terça-feira depois da reunião effectuada no gabinete do ministro da marinha, a que assistiu tambem o commandante da divisão naval sr. Leote do Rego, foi dada ordem á maioria geral da armada para mandar chamar com toda a urgencia os officiaes de marinha e machinistas ao serviço da direcção geral de marinha, arsenal, maioria e outras dependencias da capitania e os sargentos e machinistas, para se apresentarem ao commandante da divisão naval, havendo muitos que por não terem recebido a tempo a circular para os avisar a comparecer na maioria, só mais tarde compareceram.

Assim, começaram no arsenal a embarcarem em vapores e rebocadores do arsenal com destino ao «Vasco da Gama» tanto officiaes como sargentos, ficando uns no «Vasco da Gama» e outros no «Almirante Reis».

Pelas 4 horas os officiaes, sargentos e praças, devidamente armadas e equipadas, metteram-se de novo a bordo dos vapores do arsenal, e dirigiram-se para bordo dos navios allemães.

Ao chegarem a cada um d'elles subiam ao portão um official encarregado de tomar posse do commando e 4 praças armadas, entregando o referido official ao capitão uma intimação por escripto, em allemão, visto o decreto hoje publicado no supplemento do «Diario do Governo», para fazer entrega ao referido official do commando do navio.

Todos os officiaes levavam consigo uma bandeira nacional e uma flâmula e, após tomar conta do navio, mandavam arriar a bandeira allemã e içar a nossa e a flâmula.

Tambem embarcaram no Arsenal, com destino ao «Vasco da Gama» e «Almirante Reis», mais 60 operarios mechanicos, caldeireiros, serralleiros, etc, para embarcarem nos navios allemães, e, para o caso de os tripulantes se oporem ás entradas das nossas forças para bordo, seguiram tambem escadas, «croschet» que para esse fim e embarcaram no Arsenal em vapores, fornecidos pelos bombeiros municipaes.

Na occasiao, em que se içava a ultima bandeira, o «Vasco da Gama» salvou com 21 tiros.

A posse dos navios allemães foi dirigida pelo commandante da divisão naval, Leote do Rego, que para tal fim embarcou no contra-torpedeiro «Quadrada» que acompanhava de perto os vapores do arsenal, bem como o contra-torpedeiro «Douro» e os torpedeiros 1 e 2.

Os nomes allemães dos navios vão ser mudados por portuguezes.

Depois da posse dos navios allemães, foi o sr. Leote do Rego conferenciar com o sr. ministro da marinha.

São em numero de 35 os navios allemães que foram apropriados pelo governo.

#### Aposentação de funcionarios civis

O sr. ministro das finanças determinou que aos funcionarios civis, com mais de 40 annos de serviço possa ser concedida a aposentação quando a ella tenha direito, em dependencia de exame medico.

#### Camara Municipal

Por não se reunir numero sufficiente de vereadores, não se effectou na quinta-feira ultima a sessão camaraes d'este concelho.

#### Fabricas ou officinas

Foi determinado que sejam comprehendidas na designação de estabelecimentos de industrias electricas todas as fabricas ou officinas em que se opere a transformação de qualquer especie de energia electrica ou vice-versa.

#### Audienca geral

Na terça-feira ultima, respondeu em audienca geral, no tribunal de esta comarca, Antonio José de Sá Monteiro, que era accusado d'um roubo feito na pharmacia Macedo, onde fora empregado.

O jury deu apenas equiprovado a culpa de chave falsa, sendo o réu condemnado em 6 mezes de prisão, levando-se-lhe em conta a já soffrida.

#### O bloqueio inglez

O chefe do governo inglez fez saber que lord Robert Cecil accitou o encargo de dirigir o bloqueio maritimo decretado pela Inglaterra, bloqueio que vai ser o mais rigoroso possivel.

A virtude remove os velhos; o vicio envelhece os novos.

### FOLHETIM

## A Tempestade

(Mark Twain)

(Continuação)

«Eutão estás ao pé da paradeira? E' a maior das imprudencias! Não ha melhor conductor do raio que as paredes! Não o sabias?... E' toruante a praguejar! Atreves-te a isso, quando a tua familia corre tão grande risco!... Compraste o colchão de pennas que te peli?»

«Não, esqueci-me.

«Esqueceste-te?... Pois pode custar e a vida, Mortimer. Se tivesses um colchão de pennas e o passasses no meio da casa, poderias deitar-te n'elle, que estaria seguro. Vem para aqui, Mortimer, vem para aqui, gulos que commetas novas imprudencias.

«Quiz obedecer-lhe; mas como não cabiamos ambos no cacifo, voltei para a sala.

«Mortimer! gritou novamente minha mulher é necessario velar pela tua segurança. Dá-me esse livro allemão que está em cima da jardineira, e uma vela; nós não a acendamos; dá-me tambem um phosphoro... eu, a acendarei. N'esse livro vem muitas instrucções.

Atirei com o livro, com grave detrimento de uma jarra e outros objectos frageis, e passei-o, juntamente com a vela e um phosphoro, para a mão de minha mulher, que se fechou com tudo isto no cacifo.

Tive então um momento de descanço.

«Mortimer! que traquinada é essa?»

«E' o gato.

«O gato! Jesus! Agarra-o e mette-o no vão do lavatório! D'innocencia, que os gatos estão cheios de electricidade! Oh meu Deus! é impossivel que eu não tenha já a cabeça toda branca!»

Quivindo-a aolagar, decidi-me a prender de maneira que a pudesse tranquilizar. Saltei por cima do todo os abstruculos; dei não sei quantas cabeçadas e canelladas, quibrei uma porção de objectos, até que conseguia fechar o gato onde ella disse que o fechasse. En-

tão sahiram do quartozinho as seguintes palavras:

«Diz o livro allemão que o melhor é subir a gente para uma cadeira, que se colloque no meio da casa, isolando-lhe os pés com pedacões de vidro.

Quebroi uns poucos de vidros; mas não subi para a cadeira.

«La aqui uma passagem que eu não comprehendo; todos os verbos estão no fim do periodo.

«Em allemão é sempre assim, observei eu.

«Parece-me que quer dizer que, quando ha temporal, devo a gente tocar uma campainha... Vai buscar a campainha que está na casa de jantar. Depressa, Mortimer! Estamos salvos!»

A nossa casa de campo assenta em uma collina a cujos pés se estende um grande valle. Na immedição ha varias chacaras; a mais proxima dista algumas centenas de passos.

Tocava a campainha havia sete ou oito minutos, quando violentamente se abriu a porta, e alguem prtojeo sobre mim a luz de uma lanterna.

«Que succedeu? perguntei numa voz. Assomaram á entrada algumas cabe-

ças de homem, e os olhos d'aquellas cabeças apontavam o maior espanto, certamente por me verem em trajes menores a tocar em toda a força uma campainha.

Atirei a com impeto para um canto da casa, e balbuciei:

«A tempestade, meus amigos... Queris abafar o raio?

«A tempestade! O raio! O senhor endoidou? A noite está esplendida! O pé todo estrallado... Não houve nenhuma tempestade.

«Quei para fóra e, quasi tão surpreso que não pude articular palavra.

«Realmente não comprehendo, disse por fim. Nós vimos relampagos e ouvimos trovões.

«Gálghada geral.

«Que pena, disse um d'elles, não ter chegado á janella, para ver o que se passava. O que é senhor d'esse, foi o soar do canhão... os felampagos eram os clarões das tiros... O telegrapho trouxe-me á meia noite a noticia, pela qual estavamos anciosos, da eleição de presidente, e, como homem, e, como era natural, tractamos logo de dar largas á nossa grande alegria... (Conclúe).

**Agenda de Algebeira para 1916**

(Elição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assunto que contém:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarária, área, e população portuguesa; Divisão distrital contenciosa, ilhas e colónias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatorias, administrações dos hórreos; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917.

Automobilismo: Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 206 localidades.

Numeros telefonicos (sedes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motordas).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balancetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da caspoira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e 10 — Cambios casas hbrarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cabines publicas — Correios e telegrafos — Conselho higienico — Uniao Economica Postal — Companhia de Seguros — Dias em que se não vencem letas — Dimensões das encomendas postais — Direção de testar — Excursões aos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Forma de medir um tonel — Feriados, nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hotéis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Instrução militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memorandums para 366 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — Oque

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Preço de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrafia — Vingens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viação: — Via fluvial — Trens de praça — Automogia — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tambora de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro anuario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as Agendas tem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 13 — Lisboa.

**ANNUNCIOS**

Comarca de **Villa Verde**

**ARREMATACÃO**

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia cinco de março proximo por onze horas á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Vila Verde por força de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico promove contra os executados João Batista de Barros, auzente nos Estados Unidos do Brazil, Gloria, Roza e Ana, menores impubres, da freguezia d'Aboim, d'esta comarca, entram em praça pela segunda vez por metade do valor, visto na primeira praça que teve lugar no dia vinte do corrente mez não ter havido arrematante, os bens seguintes:

Leira da Veiga do Borrão, metade do valor 5\$00.

Leira do Eido, idem 41\$00.

Leira da Estivadinho, idem 5\$00.

Leira da Pereira, idem \$40.

Leira do Monte do Faval, \$40.

Leira do Faval de Baixo, idem 15\$00.

Leira do Faval de Cima, idem 15\$00.

Leira Longa, idem 22\$00.

Todos situados na freguezia d'Aboim.

Pelo presente são citados quaesquer cre-

dores incertos para que, assistirem aos termos da arrematação afim de uzarem de seus direitos.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de **Villa Verde**  
**ARREMATACÃO**

No dia 27 do corrente mez, por onze horas, á porta do tribunal judicial, entram em praça, por tres quartas partes do seu valor, o direito e acção ás seguintes quantias, penhoradas a Joaquim Augusto Lopes, o mulher, Custodia Maria Corrêa, na execução que lhes move Antonio José Gonçalves de Araujo, casado, proprietario, todos da freguezia de Turiz, desta comarca:

O direito e acção á quantia de 27\$67,6, que aos executados devem seus filhos menores, Antonio e Emilio, custas que por eles pagou no inventario por obito de Maria Rosa Soares, primeira mulher do executado, em 20\$76,7.

O direito e acção á quantia de 18\$30, reposição que o executado tem a haver de seu filho Antonio, em 13\$725.

E o direito e acção á quantia de 18\$30, reposição que ao executado tem a dar seu filho, Emilio, em escudos 13\$725.

São citados quaesquer credores incertos,

para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de **Villa Verde**  
**ARREMATACÃO**

No dia 27 do corrente mez de fevereiro, por onze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, na execução por selos e custas que o Ministerio Publico move contra Francisco de Araujo, viuvo, da vila e freguezia de São Paio do Pico, e a requerimento da creitora D. Quiteria Alexandrina de Abreu Couto e Campos, viuva da freguezia de Pedregaes, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance oferecer, os seguintes bens:

O direito e acção a metade de uma morada de casas torres, com lojas e mais pertencas, sitas na dita vila e freguezia de São Paio do Pico, avaliado em escudos 126\$00.

O direito e acção a metade da leira do Tanque, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, avaliado em 48\$00.

O direito e acção a metade da Leira de Bouços, de lavradio e mato, sita no mesmo lugar e freguezia, avaliado em 84\$50.

O direito e acção a metade do Campo da Formiga, de lavradio e vidonho, sito no lu-

gar de Silvares, da dita freguezia, avaliado em 79\$50.

O direito e acção a metade do Campo da Veiga do Indio de lavradio e vidonho, sito no lugar da vila, freguezia de S. Christovão do Pico, avaliado em 169\$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Vila Verde, 7 de fevereiro de 1916.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de **Villa Verde**  
**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Vila Verde, e cartorio do quarto officio de que é escrivão Antonio Inacio Machado Brandão, no inventario por obito de Maria Custodia Ferreira, cazada, moradora que foi no lugar da Vila de Baixo, freguezia de São Vicente da Ponte, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Vicente Machado, casado, genro da finada, auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, para todos os termos, até final, d'este mesmo inventario, e bem assim os creidores desconhecidos, qu rezilentes fora da comarca, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal: tudo sem prejuizo do

lamentamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

**Editais**

Antonio José de Araujo Pimentel, chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Vila Verde:

Faço saber que o prazo para apresentação de documentos e requerimentos relativos á inscrição no recenseamento eleitoral do corrente ano, termina no dia 29 deste mês, nos termos da lei de 20 de janeiro de 1915.

Vila Verde, 9 de fevereiro de 1916.

O Chefe da Secretaria, Antonio José d'Araujo Pimentel.

Comarca de **Villa Verde**  
**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquim Rodrigues, e mulher, Justina da Silva, José Rodrigues o mulher, e Joaquim Rodrigues, menor pubere, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orfanologico a que procede por obito de sua mãe, sogra e avó Roza Maria da Cunha viuva de Francisco Rodrigues que foi moradora no lugar do Monte, freguezia de São Mamede d'Escariz, desta comarca.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

BELEM & C.º SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º - LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te enejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 reis.  
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 " ) 30 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copia de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrivelmente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lenard, porque e mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. . . 30 reis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamação de D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as litterarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.º Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhues.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'ea casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente com direito a brinde

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilianas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande copia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excelente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrada, impresso em optimo papel e composto em tipo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Assigna-se enviando numero de specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.º Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto—*A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.º SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou em este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as paeticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'esta magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.º Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª—Dois annos sem lar  
2.ª—A mulher de Putifar  
3.ª—Os saltimbancos.  
4.ª—Justiça  
5.ª—Aurora da Felicidade  
6.ª—O passado  
7.ª—Oito annos depois

Esta primorosa edição sera illustrada com numerosas photographuras e será distribuida em cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 reis ou nos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a dois brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.º—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr  
2.ª " Os dramas do Coração.  
3.ª " Da Ambição ao Crime.  
4.ª parte A Loucura d'uma paixão  
5.ª " A Caminho do Mal.  
6.ª " A Chave de Enigma.  
7.ª parte Expição de Mãe.

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 reis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . 640 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta obra envia lista de outros romances por assignatura permamente e o com direito a brindes.